AVALIAÇÃO DA SOBRECARGA DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA EM RELAÇÃO AO ENSINO MEDIADO POR TECNOLOGIA DURANTE A PANDEMIA

Autor(res)

Thais Maria Freire Fernandes Poleti
Maria Cecilia Sandes Seixas Vieira
Renata Rodrigues De Almeida Pedrin
Danielle Gregorio
Graziela Hernandes Volpato
Ana Cláudia De Castro Ferreira Conti
Victor França Didier

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

O mundo vive hoje uma nova realidade de vida com o surgimento da COVID-19, doença identificada como pandemia em março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde. O fechamento de instituições de ensino foi parte das medidas de isolamento social adotadas para prevenir e mitigar a propagação do vírus. As aulas e atividades presenciais foram substituídas pelo ensino baseado em tecnologia (e-learning), destacando a responsabilidade das instituições em disponibilizar ferramentas que permitam o acompanhamento dos conteúdos pelos alunos (UNESCO, 2020). Vale destacar que as instituições não fizeram as mudanças de forma planejada por não dispor de tempo para avaliar os ajustes necessários, afetando os níveis de estresse dos alunos (Agius et al., 2020). Assim, é fundamental compreender a visão dos alunos sobre o atual modelo da educação odontológica (Van Doren et al., 2020), considerando a possível influência do esgotamento físico e emocional associado à situação de pandemia.

Objetivo

Esse estudo objetivou avaliar a sobrecarga dos estudantes de Odontologia em relação ao ensino mediado por tecnologia (e-learning) durante a pandemia de COVID-19.

Material e Métodos

Foi elaborado um questionário usando google forms e disponibilizado por meio de rede social para alunos de graduação (GS) e pós-graduação (PGS) em Odontologia de todas as regiões do Brasil. Após o consentimento, os participantes responderam 32 perguntas sobre dados demográficos, sociais, acesso à internet e experiência ao tipo de ensino durante a pandemia. O período de aplicação do questionário foi de 25/06/2020 a 24/07/2020. Os dados foram descritos em tabelas por frequência absoluta e frequência relativa (%).

Resultados e Discussão

A amostra foi de 526 alunos, sendo 266 GS e 260 PGS, com média de idade de 22,58 (GS) e 30,33 (PGS). Observou-se que a sobrecarga de atividades foi sentida de alguma forma em 95,5% dos alunos (GS) e 98,1% (PGS), o que pode afetar a qualidade de vida dos estudantes e a aprendizagem. Esses dados expressam a necessidade de ajustes na metodologia do ensino e-learning, para que o aluno seja capaz de desenvolver suas atividades, sem aumentar o estresse vivido nesse momento. O estado emocional dos alunos também deve ser considerado, pois ansiedade, perda de sono e insatisfação com o aprendizado fazem o aluno se sentir ainda mais sobrecarregado (Barabari, 2020; Kaup, 2020; Maia, 2020; Parvati et al., 2020).

Conclusão

Durante a pandemia do novo coronavírus, a maioria dos alunos de graduação e pós-graduação de Odontologia estão tendo atividades de ensino baseadas por tecnologias e sentem-se sobrecarregados, porém consideram importante esse tipo de ensino neste período.

Referências

United Nation Educational, Scientific, and Cultural Organization. Right to Education – State obligations and responsibilities [Internet]. UNESCO, 2020.

Agius, A. M. et al. Self-reported dental student stressors and experiences during the COVID-19 pandemic. J Dent Educ. Early View,1-8, 2020.

Van Doren EJ et al. Students' perceptions on dental education in the wake of the COVID-19 pandemic. J Dent Educ. 2020.

Barabari P, Moharamzadeh K. Novel Coronavirus (COVID-19) and Dentistry-A Comprehensive Review of Literature. Dent J (Basel). 2020;8(2):53.

Kaup S, Jain R, Shivalli S, Pandey S, Kaup S. Sustaining academics during COVID-19 pandemic: The role of online teaching-learning. Indian J Ophthalmol 2020;68:1220-1.

Maia BR, Dias PC. Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19. Estudos de Psicologia (Campinas), 2020; 37:e200067.